

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)				Relatório da Administração				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro (Em milhares de reais)						
Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros	Total		
Circulante		346.162	213.032	Circulante		120.357	68.804	48.000	42	Legal	Incentivos fiscais	Investim. e capit. giro	Lucros acumulados	Total
Caixa e equivalentes de caixa	3	68.048	35.434	Fornecedores		61.534	18.560	48.000	42	7.176	53.603	—	—	108.821
Contas a receber de clientes	4	108.534	89.289	Empréstimos e financiamentos	11	36.201	29.212	—	(42)	—	—	—	—	—
Estoques	5	133.798	82.746	Tributos a recolher	12	5.701	4.734	—	—	—	—	—	—	—
Tributos a recuperar	6	34.805	4.927	Salários e provisões com pessoal		6.601	8.355	—	—	—	—	—	—	39.965
Outros ativos		977	636	Partes relacionadas	14	5.000	4.000	—	—	1.998	—	—	—	(1.998)
Não circulante		114.263	118.744	Outras contas a pagar		5.320	3.943	—	—	—	36.581	—	—	(36.581)
Tributos a recuperar	6	1.213	1.426	Não circulante		113.311	115.614	—	—	—	—	—	—	(1.428)
Depósitos judiciais	13	234	251	Empréstimos e financiamentos	11	49.632	51.992	48.000	—	—	—	—	—	(1.428)
Adiantam. p/ futuro aum. de capital	7	—	2.956	Provisão para contingências	13	4.239	1.641	48.000	—	—	—	—	—	—
Investimentos	8	3.719	538	Partes relacionadas	14	59.440	61.981	—	—	—	—	—	—	—
Imobilizado	9	96.626	100.926	Patrimônio líquido	15	226.757	147.358	—	—	—	—	—	—	—
Intangível	10	12.471	12.647	Capital social		48.000	48.000	—	—	—	—	—	—	—
Total do ativo		460.425	331.776	Reservas de lucros		178.757	99.358	—	—	—	—	—	—	—
				Total do passivo e patrimônio líquido		460.425	331.776	48.000	—	9.600	121.169	47.988	—	226.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Tondo S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Caxias do Sul (RS). A Companhia tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios derivados da moagem do trigo, destacadamente farinha/farelo, misturas para pães e bolos, massas alimentícias e biscoitos. A Companhia opera com unidades fabris em Caxias do Sul e Bento Gonçalves (RS), e Centros de Distribuição em Garibaldi e Canoas (RS), Tijucas (SC), Curitiba (PR), e Guarulhos (SP). **Covid 19:** A Administração entende que não houve efeitos negativos significativos em seu faturamento, expectativas orçamentárias e situação financeira. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, e outros ativos e passivos financeiros, são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado. As demonstrações contábeis foram aprovadas pelos Administradores em 22 de março de 2022. **2.2. Conversão de moeda estrangeira:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, saldos bancários e outros investimentos de curto prazo que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e com um risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de valores de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **2.4. Ativos financeiros:** **2.4.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia em 31 de dezembro não possui derivativos. Entretanto se eventualmente contratados, são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.5. Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes estão apresentadas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia. As contas a receber não foram ajustadas a valor presente, por entender a Administração da Companhia que o cálculo desse procedimento demonstrou causar um efeito irrelevante. O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. A provisão para perdas estimadas com créditos é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. **2.6. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos industrializados, acabados e dos produtos em processo compreende matérias primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. **2.7. Imposto de renda e contribuição social:** O IRPJ e CSLL são calculados com base na legislação em vigor, e são apresentados líquidos, no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os valores antecipadamente pagos excedem o total devido, sendo calculados com base no lucro tributável, às alíquotas vigentes de 15% (acrescida de adicional de 10%), para o IRPJ, e de 9% para a CSLL. **2.8. Investimentos:** Os investimentos sobre os quais a Companhia possui influência significativa são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. **2.9. Imobilizado:** O ativo imobilizado compreende, principalmente, imóveis, máquinas, e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação, levando-se em consideração a estimativa da vida útil de cada bem. **2.10. Intangível:** O intangível compreende, basicamente, sistemas de informática e marcas e patentes. O intangível é mensurado pelo seu custo de aquisição, construção ou formação. As amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou construção, com base em taxas calculadas a partir da vida útil econômica estimada dos mesmos. **2.11. Outros ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de custo ou de reavaliação, atualizados de acordo com disposições legais e acrescidos, quando aplicável, de rendimentos auferidos até a data do balanço. Se o prazo de realização dos ativos for equivalente a um ano ou menos, são classificados no ativo circulante. Caso contrário, são classificados no ativo não circulante. **2.12. Fornecedores:** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.13. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.14. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **2.15. Reconhecimento da receita:** A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão. As receitas são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente, sendo que a obrigação de desempenho é cumprida nesse momento. **2.16. Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.17. Novos pronunciamentos:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis combinadas do Grupo: • Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS; • Definição de um negócio (alterações a NBC TG 15/IFRS 3); • Definição de materialidade (emendas a NBC TG 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8); e • IFRS 17 Contratos de Seguros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e bancos	892	139
Aplicações financeiras	67.156	35.295
Total	68.048	35.434

As aplicações referem-se a CDBs, com remuneração pelo CDI.

4. Contas a receber de clientes

	2021	2020
Contas a receber de clientes	111.855	92.614
(-) Créditos de liquidação duvidosa	(3.321)	(3.225)
Total	108.534	89.289

5. Estoques

	2021	2020
Produtos	19.814	22.078
Matérias primas	95.607	45.076
Embalagens e insumos diversos	16.248	15.599
Adiantamentos a fornecedores	2.129	2
Total	133.798	82.746

9.1. Movimentação

Vir. resid.	31/12/2020	Aquisic.	Baixas	Transf.	Depreciac.	Vir. resid.	31/12/2021
	59.337	2.573	(60)	—	(2.609)	59.301	
Imóveis	37.231	12.160	(6)	—	(18.159)	31.178	
Máquin. e equipam.	37	61	—	—	(17)	81	
Veículos	872	136	(1)	—	(155)	850	
Móveis e utensílios	983	608	(11)	—	(405)	1.175	
Equipam. de informática	239	48	(4)	—	(48)	235	
Outras imobilizações	2.227	1.579	—	—	—	2.227	
Imobiliz. andam.	100.926	17.165	(72)	—	(21.393)	96.626	
Total	100.926	17.165	(72)	—	(21.393)	96.626	

10. Intangível

	2021	2020
Sistemas de informática	20%	5.785
Marcas e patentes	10%	9.734
Total	15.519	(3.048)

10.1. Movimentação

Vir. resid.	31/12/2020	Aquisic.	Baixas	Transf.	Amortiz.	Vir. resid.	31/12/2021
	3.050	617	—	—	(796)	2.871	
Sistemas de informática	9.597	4	—	—	(1)	9.600	
Marcas e patentes	12.647	621	—	—	(797)	12.471	

11. Empréstimos e financiamentos

	2021	2020	2021	2020
Circulante	15.515	—	—	—
Não Circulante	—	—	—	—
Empréstim. - Giro (a)	19.945	—	—	—
Empréstim. - Estoques (b)	16.256	13.697	49.632	51.992
Financiam. - Outros (c)	36.201	29.212	49.632	51.992
Total	68.048	51.992	68.048	51.992

a) Giro: Em 31/12/2021 não resta saldo a pagar. Em 31/12/2020 estava sujeito a taxa CDI mais 1,94% a.a.; **b) Estoques:** Em 31/12/2021 o financiamento de estoques (FGFP), está sujeito ao juro de 5,50% a.a., garantido pelo juro financiado; **c) Outros:** Os financiamentos para investimentos (inclusive Badesul/Fundopem) tem vencimentos diversos até 15/05/2034, e juro médio de 8,78% a.a. (em 31/12/2020 era de 4,78% a.a.), garantidos por bens da empresa e avais.

12. Tributos a recolher

	2021	2020
INSS/FGTS	1.465	1.268
ICMS	3.326	2.657
Tributos retidos e outros	910	809
Total	5.701	4.734

13. Provisão para contingências: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos, levando em consideração as probabilidades de perda, como prováveis, possíveis ou remotas, sendo provisionados todos os processos classificados como "perda provável". Adicionalmente, por conservadorismo, a Companhia provisiona também alguns processos considerados como "perda possível" ou "remota". Em 31/12/2021 os processos com risco de perda "possível" somavam (R\$ 4.382). Na data das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

	2021	2020
Depósitos judiciais	234	251
Provisão p/ contingências	4.148	4.132
Total	4.382	4.383

14. Partes relacionadas: O saldo refere-se a juros sobre o capital próprio, já líquido de IRF, convertido em mútuo na data do crédito ao acionista e atualizado pelo CDI, vencendo-se a obrigação a partir de 02/01/2026, em 24 parcelas mensais, conforme Termo Aditivo de Contrato de Mútuo. Com base neste mesmo Termo Aditivo, a Assembleia aprovou o pagamento de R\$ 4.000 em 2021. A administração propôs o pagamento adicional de R\$ 6.000, ainda em 2021, e mais R\$ 5.000 em 2022, a ser deliberado em Assembleia Geral. **15. Patrimônio líquido:** **15.1. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social, subscrito e integralizado, totaliza R\$ 48.000, dividido em 17.121 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país. **15.2. Reservas de reavaliação:** Conforme faculta a Lei 11.638/07, a Administração decidiu manter a reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido, para ser baixada conforme a sua efetiva realização, o que ocorreu em 2020. **15.3. Reserva legal:** É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital da companhia. **15.4. Reserva de incentivos fiscais:** Refere-se ao incentivo estadual (RS) de crédito presumido do ICMS, do ano corrente e anteriores. A constituição da reserva, a ser deliberado em Assembleia Geral, foi proposta pela Administração na forma do parágrafo único do art. 53 do Estatuto Social da Companhia, até o limite do benefício fiscal fruído em 2021, conforme previsto pelo Decreto-lei 1.598/77, em seu artigo 19, § 8º. **15.5. Juros sobre o capital próprio:** A Companhia efetuou no exercício de 2021, dentro dos limites estabelecidos pela Lei 9.249/95, o crédito de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 7.022 (em 2020 R\$ 1.428). Este valor foi contabilizado como despesa financeira, conforme fiscalmente exigido, mas para efeito de demonstração não afetou o resultado, sendo revertido diretamente da linha de despesas financeiras para os lucros acumulados, na DMPL. **15.6. Dividendos:** O Estatuto Social, em seu artigo 53, determina que deverá ser distribuído aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, devidamente ajustado. No ano atual, em função da necessidade de investimentos, a distribuição é incompatível com a situação financeira da Companhia. Desta forma a administração propôs o não pagamento dos citados dividendos em relação ao ano base 2021. Esta situação está prevista nos artigos 54 e 55 do Estatuto Social, e também no artigo 202 da Lei 6.404/76, a ser deliberado em Assembleia Geral. Em 2020, com base nestes mesmos artigos, também foi proposto o não pagamento de dividendos. **15.7. Reserva para investimentos e capital de giro:** Em 2021 foi constituída a partir da parcela remanescente do lucro, ou seja, o lucro do exercício deduzido da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais, dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos propostos, conforme artigos 53 e 54 do Estatuto Social, salvo deliberação diversa da Assembleia Geral. Sua finalidade é o uso em novos investimentos e o fortalecimento do capital de giro. Esta reserva poderá, por proposição da administração e sujeito a deliberação da Assembleia, ser capitalizada, transferida para constituir outras reservas, utilizada na absorção de prejuízos ou na distribuição de dividendos aos acionistas. Em 2020 não restou saldo do resultado para a sua constituição. **16. Seguros:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para todos os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. **17. Gerenciamento do risco financeiro:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (a) risco de crédito; (b) risco de liquidez; (c) risco operacional. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da administração, se limita: **17.1. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia, de clientes e em títulos de investimento. **17.2. Risco de preço:** Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. **17.3. Risco de taxas de câmbio:** Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. **17.4. Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação de suas taxas.

18. Receita operacional líquida

	2021	2020
18.1. Receita bruta	950.419	809.228
Vendas no mercado interno	1.439	1.401
Vendas no mercado externo	951.858	810.629
Total	951.858	810.629

18.2. Deduções da receita bruta

	2021	2020
Devoluções de vendas	(12.234)	(10.070)
Impostos incidentes sobre vendas	(88.570)	(72.268)
Total	(100.804)	(82.338)

18.3. Receita operacional líquida

	2021	2020
18.3. Receita operacional líquida	851.054	728.291

19. Custos e despesas operacionais

	2021	2020
19.1. Por natureza		
Matérias primas, embalagens e insumos	(590.850)	(455.364)
Pessoal e administradores	(62.229)	(57.376)
Depreciação	(22.191)	(24.983)
Energia e gás industrial	(17.939)	(14.980)
Fretes e Comissões	(71.173)	(72.534)
Outros custos e despesas	(58.200)	(50.016)
Total	(822.402)	(675.253)

19.2. Por função

	2021	2020
Custo dos produtos vendidos	(685.232)	(544.366)
Despesas com vendas	(128.116)	(122.536)
Despesas administrativas	(9.054)	(8.351)
Total	(822.402)	(675.253)

20. Outras receitas e desp. operacionais: Em 2021 foi reconhecido no resultado o valor de R\$ 15.789, decorrente de ganho judicial transitado em julgamento que buscou a exclusão do ICMS da base do Pis e Cofins.

21. Resultado Financeiro

	2021	2020
21.1. Despesas financeiras	(6.040)	(4.225)
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.930)	(1.834)
Juros de mútuo com partes relacionadas	(238)	(530)
Outras despesas financeiras	(9.208)	(6.589)
Total	(9.208)	(6.589)
21.2. Receitas financeiras	2.796	571
Rendimentos de aplicac. financeiras	302	311
Juros e descontos financ. de dupls	23.359	58
Outras receitas financeiras (*)	26.457	940
Total	26.457	940
21.3. Variação cambial líquida	—	—
Variação cambial passiva	21	88
Variação cambial ativa	21	88
Total	42	176
21.4. Resultado financeiro total	17.270	(5.561)

(*) Em 2021, do total de "outras receitas financeiras", R\$ 23.306 refere-se a atualização de ganhos judiciais (exclusão do ICMS da base do Pis/Cofins e exclusão do crédito presumido de ICMS da base do IRPJ/CSLL).

22. Despesa de IRPJ e CSLL - Conciliação

	2021	2020
22.1. Imposto de Renda	59.296	42.199
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(14.800)	(10.526)
IRPJ à alíquota fiscal de 9%	1.756	357
Exclusão juros sobre o capital próprio	7.746	7.124
Exclusão subv. para investim. (LC 160/2017)	(1.008)	510
Outras exclusões ou (adições)	1.899	768
Comp. prejuízo fiscal (base calc. negat. IRPJ)	245	120



TONDO S.A.

CNPJ 88.618.285/0001-70 - NIRE 43 3 0001226 3

continuação

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos administradores e acionistas da Tondo S.A. - Caxias do Sul - RS.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Tondo S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tondo S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apro-

priada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com

as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contulio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a

adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 22 de março de 2022.

Romeu Sabino da Silva
CT CRC
1RS-071.263/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC
2SP-025.583/O-1



**PÁGINA
CERTIFICADA**

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal